

Credores italianos podem aumentar suas provisões

Os bancos italianos seguirão em breve o exemplo das instituições norte-americanas e aumentarão as provisões para cobrir prejuízos relacionados com os saldos de empréstimos dos países devedores, afirmou Nerio Nesi, presidente da Banca Nazionale del Lavoro, o maior banco comercial da Itália.

Nesi declarou em pronunciamento feito na New York University que concorda plenamente com as provisões para prejuízos com empréstimos adotadas inicialmente pelo Citicorp e seguidas por bancos britânicos e outros bancos norte-americanos com grandes carteiras de empréstimos a países devedores latino-americanos.

No seu discurso sobre o sistema bancário italiano, Nesi disse que os bancos de seu país consideram agora aumentos de reservas para cobrir prejuízos com empréstimos como uma estratégia viável para se preparar para a futura escrituração contábil de perdas em empréstimos de país devedor.

Entretanto, ele salientou que certas disposições le-

gis italianas tendem a obstruir o nível de aumento daquelas reservas e deveriam ser modificadas. Nesi não prevê uma mudança dessa legislação em breve.

"Em todos os outros países, os bancos recebem incentivos fiscais por créditos concedidos a países em desenvolvimento", afirmou Nesi. Na Itália, entretanto, "este não é o caso. As autoridades consideram esses incentivos um crédito para os países devedores e não para cidadãos italianos".

O governo italiano ainda não decidiu se adotará incentivos fiscais para bancos que aumentarem as provisões para prejuízos com empréstimos, acrescentou Nesi. Mas disse que a Banca Nazionale del Lavoro e muitos outros bancos italianos estão pressionando por uma pronta ação governamental sobre o assunto.

Uma onda de aumentos de provisões para prejuízos com juros começou em maio deste ano, quando o Citicorp, o maior banco norte-americano, anunciou a elevação de suas próprias provisões em US\$ 3 bilhões.

(AP/Dow Jones)